

Porque o discipulado é tão importante?

Vamos ler o texto de

Lucas 11. 24-26 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. 25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. 26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro.

Verificamos aqui a importância do acompanhamento de um recém convertido. Caso este acompanhamento não aconteça e ele vanha a voltar à velha vida, o estado dele pode se tornar pior do que antes.

O que discipulado não é

Uma simples transmissão de conhecimento.

Um simples curso.

Uma simples invenção da igreja.

Material didático

Primeiramente o discípulo precisa ter uma Bíblia própria.

Existe um material muito bom, um livrinho de estudos chamado “discipulado”. Este material é muito recomendável para realizar este processo. Porém na falta deste, mesmo assim o discipulado deve acontecer, neste caso, a ênfase deve ser o estudo dos ensinos fundamentais da Palavra, ou seja, acerca de Cristo, da fé, oração, estudo pessoal da Bíblia, etc.

O que discipulado é

Acompanhar um novo convertido nos seus primeiros passos de fé. Aconselhar em suas dúvidas, transmitindo exemplo de vida de oração, estudo da Palavra e todos os hábitos que um crente deve ter

Ser um mestre

Trabalhar com novos convertidos não é para qualquer um. Um discipulador precisa

-ter a capacidade de transmitir os conhecimentos

-Ter sua vida devocional e sua participação na igreja regularizados

Transmitindo conhecimentos

Transmitir conhecimentos é importante. O livreto „discipulado“ traz os assuntos mais necessários à vida de fé, como por exemplo, compreender o que a Bíblia ensina acerca de Deus, da fé, da oração, etc.

Dica prática: o discípulo deve abrir sempre a Bíblia, porque assim aprende a ter um manuseio pessoal da Palavra de Deus, encontrando as passagens que procura. Ninguém nasce sabendo! Aprende-se praticando.

Transmitindo hábitos

Quando o discipulador se encontra com o discípulo, o segundo objetivo é que o discípulo se torne um crente praticante da Palavra (Tiago 1:22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos).

Cabe ao mestre incentivar o discípulo no praticar o que aprende. Isto deve acontecer pela prática. O

discípulo deve notar no mestre que o mesmo é uma pessoa de oração, estudo da Palavra e participante da igreja e que ama os irmãos.

Não adianta somente FALAR acerca da oração, a convivência entre os dois deve ser um clima onde a oração e o estudo da Palavra é natural. O mestre deve se interessar verdadeiramente pelos problemas do discípulo, de toda ordem, conversando sobre eles

Discrição

Você nunca conseguirá ser um bom mestre, enquanto não tem a capacidade de guardar segredo. O relacionamento entre o mestre e o discípulo é de extrema confiança. Se você traír o seu discípulo talvez ele se desvie da fé em Cristo, e neste caso, em certo sentido, você é responsável pela perdição eterna de uma alma. O discípulo comece a perceber que você não merece confiança quando fica comentando acerca da vida de outras pessoas. O discípulo pensa: „assim como ele fala dos outros para mim, falará de mim para os outros“. Evite ficar comentando da vida alheia.

Lidando com as falhas do discípulo

Assim como uma mãe limpa a sujeira de um bebê recém nascido com toda a naturalidade, assim o mestre deve entender que um novo convertido comete muitos erros por falta de conhecimento, e que uma atitude de condenação não irá ajudar em nada. Com todo o amor você deve explicar, pela Palavra, que tal coisa não agrada a Deus e deve ser confessada e evitada.

Amor

O mestre deve amar seu discípulo e ser exemplo de amor. Palavras ríspidas não tem lugar no discipulado. Caso haja necessidade, o mestre deve dizer suas idéias com clareza, mas nunca desrespeitando ou usando palavras chulas.

Veja o estudo sobre o amor de Cristo.

Ser discípulo

Comparemos com o desenvolvimento de uma criança:

1 Pedro 2:2 deseja ardente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

De discípulo a mestre

Assim como é de esperar que uma pessoa depois de certo tempo se torne adulta e madura, é de se esperar que um crente alcance maturidade espiritual:

Hebreus 5:12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

O assunto em pauta deve ser debatido no final do discipulado

O mestre ensina o discípulo a desejar também ser um mestre.

Depois de alguém ser discipulado, deve entender que fazer discípulos também é missão sua.

Mateus 28:19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

O crescimento da igreja

O discipulado é a base do crescimento da igreja de Cristo.

Suponhamos que um crente tenha a capacidade de evangelizar e discipular 2 pessoas por ano.

Façamos um cálculo, baseando-nos nesta idéia.

O primeiro crente, evangeliza seu primeiro discípulo nos primeiros 6 meses.

Estes dois, cada um deles evangeliza seu segundo discípulo nos próximos 6 meses, totalizando 4.

Cada um deles evangeliza e discipula mais um nos próximos 6 meses, totalizando 8.

A seguir seriam 16, depois 32, depois 64, 128, 256, 512, 1024, 2048, 4096, 8192, 16384, 32768, 65536, 131072, 262144, 524288, 1048576, 2097152, 4194304, 8388608, 16777216, 33554432, 67108864, 134217728, 268435456, 536870912, 1073741824, 2147483648, 4294967296, 8589934592

Um começou sozinho, depois de um ano, a equipe está em número de 4.

Depois de mais um ano, 16.

Continuando, seriam necessários apenas 15 anos e um pouco, para atingir toda a população mundial (quase 8 bilhões de habitantes).

É claro que este cálculo na realidade não acontece, por dois motivos:

1 . Nós não temos a capacidade de converter as pessoas, mas só o Espírito Santo.

2. Creio que o motivo principal é o relaxamento dos crentes. Creio que um crente que ora e busca, pode receber de Deus o presente de evangelizar 2 pessoas por ano, isto não é um cálculo desproporcional e exagerado, pelo contrário, creio que Deus pode dar muito mais. O problema é que muitos desistem ou nem sequer começam a fazer discípulos. Talvez por não terem uma vida de fé exemplar, como todo crente deveria ter. E isto, por sua vez, pode ter origem num discipulado mal feito ou inexistente. A importância do discipulado, e de um discipulado bem feito se confirma novamente.

As consequências de um discipulado mal feito

Muitos crentes passam a vida toda na imaturidade de fé, vivendo uma síndrome de "Peter Pan" espiritual, nunca abandonando a meninice, a infantilidade de fé, nunca se tornando verdadeiramente um mestre na Palavra.

Critérios de avaliação de um discipulado

Se no final dos 3 meses (tempo médio para realizar os 13 estudos do livreto) o discípulo aprendeu a orar e ler a Bíblia e freqüentar a igreja de forma autônoma, o mestre pode se dar por satisfeito. Caso contrário, não se deslique do discípulo, mantenha-se em contato, animando-o, orando por ele, convidando-o para as atividades da igreja, visitando, telefonando. Tome cuidado para não "infernizar" a vida de seu discípulo, conquiste-o pelo amor, ore por ele.

Assumir um discípulo é muita responsabilidade

Toda a vida de fé de uma pessoa pode estar em jogo, tanto no sentido positivo, como negativo. Um discipulado bem feito pode resultar muitos frutos para o Reino de Deus, enquanto que o discípulo pode se tornar um grande evangelista. Ou pode acontecer o contrário, seu discípulo pode se decepcionar com você e se afastar de Deus. Por isso, tome a tarefa a sério.

Você precisa "comprar" esta idéia

É uma idéia que precisa ser assumida por cada crente.

Cadê meus discípulos?

Seus discípulos são aqueles que vieram a crer por meio de você.

A primeira coisa que se mexer perto do patinho recém saído do ovo ele assume como sua mãe.

Se você pregou para alguém, e esta pessoa aceitou a Cristo, isto significa que esta pessoa confia em você. Ou seja, há um laço de amizade entre vocês.

Algumas pessoas pensam que é tarefa do pastor o discipulado, mas muitos novos convertidos vieram a conhecer a Cristo através da amizade e nunca pisaram numa igreja evangélica. Para estes a figura do pastor pode ser um personagem distante, e neste caso a relação de confiança pode ser mais difícil de estabelecer.

Se você levou um vizinho a Jesus, é muito mais lógico você fazer o discipulado, já que você mora perto dele e o conhece.

Evangelista

Um discipulador, podemos perceber, precisa também ser um evangelista. Estas duas coisas andam de mãos dadas.

É claro que isto não acontece de uma hora para a outra. Vá orando, e Deus lhe dará discípulos.

Ser um mestre será bom para você

Se você se propuser a ser um discipulador, você precisa colocar sua vida em ordem, tanto na igreja como na família, enfim tudo.

É minha missão?

Será que TODOS os crentes precisam ser discipuladores?

João 15:2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.

Observe a expressão "Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta". Leia todo o capítulo 15 do João para perceber a importância de frutificarmos para Jesus. O que é frutificar para Jesus? É a reprovação espiritual, ou seja, o processo de ampliação do Reino de Deus.

Talvez você não tenha um chamado para se dedicar de tempo integral para ser um discipulador. Nem por isso deixa de ser responsável pelos filhos que trouxe ao mundo (cf lido acima, uma casa varrida). Se você tem um chamado para outra área na igreja, deve incentivar e apoiar o trabalho do discipulado. Mesmo alguém que trabalha em outro setor da igreja, pode e deve ter discípulos. Você é responsável por toda pessoa nova ou que está fraquejando na fé, que Deus coloca ao seu redor.

Conclusão

É um trabalho que geralmente rende poucas honras humanas. É muito difícil, demanda muito tempo, esforço e paciência. (Mateus 6:4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará).